



Anais da XIII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XIII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Cintia Rodrigues de Souza
Edsandra Campos Chagas
Everton Rabelo Cordeiro
Maria Geralda de Souza
Regina Caetano Quisen
Editores Técnicos*

Embrapa
Brasília, DF
2017

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/
Itacoatiara

Manaus, AM

69010-970

Caixa Postal 319

Fone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e edição:

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*

Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Membros: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa, Maria Perpétua Beleza Pereira e Ricardo Lopes.*

Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários

Presidente: *Jony Koji Dairiki*

Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiaini Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisão de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Editoração eletrônica: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

1ª edição

On-line (2017)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (12. : 2015 : Manaus, AM).

Anais da XIII Jornada de Uniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Cintia Rodrigues de Souza ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2017.

Modo de acesso:

ISBN

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Souza, Cintia Rodrigues de. II. Chagas, Edsandra Campos. III. Cordeiro, Everton Rabelo. IV. Souza, Maria Geralda de. V. Quisen, Regina Caetano. VI. Título. VII. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Influência das Estações Seca e Chuvosa na Incidência de Monogenea em Tambaquis (*Colossoma macropomum*) Criados em Viveiro Escavado no Polo de Rio Preto da Eva, AM

Driele Botelho Garcia¹

Cheila de Lima Boijink²

As alterações ambientais podem influenciar na incidência de parasitas presentes na água e, conseqüentemente, no parasitismo nos peixes. Este vem configurando-se em um dos maiores problemas econômicos e ambientais na piscicultura. Na criação de tambaqui (*Colossoma macropomum*), que é a espécie de peixe mais cultivada na região Norte do Brasil, a maior intensidade parasitária é de monogenea. Portanto, o objetivo da pesquisa foi verificar a influência do período de chuva e de seca na incidência de monogenea nas brânquias de tambaquis criados em viveiros escavados localizados no Polo Produtivo de Rio Preto da Eva, AM. Para isso, foram realizadas duas coletas (uma na estação seca e outra

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Bióloga, doutora em Ciências Fisiológicas, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

na estação chuvosa) em cada uma das três propriedades selecionadas. Em cada propriedade, foram utilizados dois viveiros, coletando-se cinco peixes/viveiro, totalizando dez peixes/propriedade/estação. Em cada coleta, foi realizada a biometria e o registro das variáveis de qualidade de água. Os peixes foram anestesiados e sacrificados, as brânquias foram retiradas, fixadas em formol (5%), levadas ao laboratório de Aquicultura da Embrapa Amazônia Ocidental e feita contagem dos parasitos com auxílio de microscópio estereoscópico. Os tambaquis apresentaram peso e comprimento padrão de: $1101,5 \pm 723,4$ g e $35,3 \pm 8,3$ cm (estação chuvosa); $1620,8 \pm 810,7$ g e $42,0 \pm 6,6$ (estação seca). Todos os peixes estavam parasitados com monogenea, em média $80,0 \pm 39,3$ (período chuvoso) e $141,1 \pm 42,3$ (estação seca). Os resultados demonstraram que a intensidade de infecção foi significativamente maior no período da seca em relação ao período chuvoso, nas propriedades acompanhadas. Muitos fatores podem influenciar a presença e a carga parasitária, entre eles fatores ambientais (temperatura, concentração de matéria orgânica na água), densidade de estocagem, fase de desenvolvimento. Pelas análises feitas na qualidade da água, observou-se que todos os parâmetros apresentaram variação mínima entre as duas estações. Variações geralmente são toleradas pelo tambaqui, mas podem ter contribuído para o ciclo reprodutivo do parasita e, conseqüentemente o parasitismo. No entanto, não se pode atribuir apenas a esses parâmetros, provavelmente outros fatores estão influenciando a carga parasitária.

Termos para indexação: parasita, piscicultura e sazonalidade.

Projeto Financiado: Embrapa e CNPq/MPA